

# ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA OS ANOS INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE.

José Antonio da Silva

*Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Limoeiro-PE/CORE-UFPE(Coletivo de Reflexão Ação em Educação/Educação Física), E-mail: toinho415263@gmail.com*

**Resumo:** A ação pedagógica no âmbito da Educação Física escolar nos proporciona a um grande acervo de conteúdo, favorecendo-nos a diversas formas de pensar e construir o conhecimento a ser tratado na escola. Assim sendo confiando ser a função social da escola de que a mesma deva fomentar a cidadania crítica, isto é, formar não apenas trabalhadores para o mercado de trabalho, mas cidadãos-trabalhadores capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la. Logo então acredita-se que a aula de Educação Física deve pautar não apenas o movimento, mas sim promover a reflexão sobre a cultura corporal. Neste sentido este trabalho busca relatar uma experiência a partir da construção e execução da proposta de planejamento anual da Educação Física, na Escola Municipal Nossa senhora dos Anjos e na Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo vinculadas a secretaria de educação do município de Limoeiro-PE. Para a elaboração e execução apropriou-se da Abordagem Crítico-superadora e partiu-se do princípio, do porque o homem cria as práticas corporais? E que a cultura corporal surge a partir de uma necessidade humana e tomou-se como base também os conteúdos propostos pela secretaria de educação. A construção do planejamento em si veio seguindo uma lógica dialética, a totalidade, a mediação, a contradição, movimento e mudança qualitativa. Foram realizadas aulas teóricas e práticas onde no final da unidade cada turma foi encaminhada para a realização de trabalhos, avaliações escritas e orais. As ações de imediato apresentaram algumas problemáticas que giravam em torno da não aceitação dos alunos, escassez de materiais, falta de espaço físico. Houve mudança acerca da visibilidade da Educação Física que proporcionou uma significativa aprendizagem por parte dos educandos. Aproximando-nos da metodologia da Pesquisa-ação, a aula foi espaço de aprendizagem mútua, lugar de conflitos e construção do conhecimento contribuindo para a qualificação do ensino público.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica, Educação Física, Cultura Corporal.

## 1. INTRODUÇÃO

Nas duas últimas décadas do século XX, a Educação Física brasileira passou por uma “crise de identidade”, na qual a sua legitimidade em ambiente escolar se viu fortemente questionada (BRACHT, 1989). As práticas do passado, como os métodos ginásticos europeus e a seleção de talentos esportivos, já não faziam sentido em uma escola que se pretendia democrática e emancipatória (CASTELLANI FILHO, 1988). Da acirrada disputa discursiva que se sucedeu, variadas correntes pedagógicas surgiram, com diferentes respostas a questões como: Qual a função da Educação Física no âmbito escolar? Qual o seu objeto de estudo? Qual deve ser sua metodologia de ensino? Como avaliar a aprendizagem do aluno?



O surgimento da abordagem Crítico-Superadora se dá nesse contexto efervescente. Sistematizada principalmente por um grupo de seis professores (Carmem Lúcia Soares, Celi Nelza Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht) reunidos para a elaboração da obra “Metodologia do Ensino de Educação Física”, publicada em 1992, essa proposta busca superar o mero “ativismo físico” predominante na área até então. Fundamentados no materialismo histórico-dialético, de Karl Marx, e mais especificamente na pedagogia histórico-crítica, de Demerval Saviani, esse Coletivo de Autores indica uma nova forma de se pensar a Educação Física escolar.

O objetivo já não seria mais apenas o desenvolvimento de novas habilidades motoras, ou a melhoria da condição física do aluno. Compreendendo que nossa corporeidade foi construída histórica e socialmente, esta proposta defende a necessidade de se garantir ao aluno acesso ao acervo de práticas corporais sistematizadas e ao saber acumulado sobre o nosso corpo. Trata-se, portanto, de tematizar os elementos da cultura corporal.

Portanto, a aula de Educação Física, na perspectiva Crítica-Superadora,

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios, ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38).

A compreensão da produção humana como histórica, inesgotável e provisória colaboraria para a formação de um cidadão pleno, que se reconhece como sujeito histórico, capaz de pensar criticamente sobre sua existência corpórea, e usufruir das práticas corporais, (re) produzindo-as. Nesse sentido, a Educação Física contribui para um projeto emancipatório, libertário, consoante aos interesses históricos da classe trabalhadora, e com o ideal de uma escola de qualidade.

Diante disto entende-se que a construção do trabalho pedagógico em Educação Física, dentro desse paradigma crítico, ainda representa um desafio, socializamos aqui parte de nossa experiência, buscando na reflexão coletiva subsídios para seguir avançando. Desde já apresentemos como a disciplina está organizada para os alunos do ensino fundamental nos anos iniciais de duas escolas municipais de Limoeiro-PE, tendo como ponto de partida e a apreciação, construção e acesso à cultura corporal de forma sistematizada a partir dos determinantes Sócio-Histórico-Cultural.

## 2. JUSTIFICATIVA

Diante das problemáticas e apontamentos que permeiam a Educação Física escolar, é importante que justifiquemos com um bom embasamento de o porquê do nosso fazer pedagógico e também de uma nova perspectiva de Educação Física que quebre o paradigma esportista e da aptidão física. Agregando a valores e a acesso a uma cultura corporal e esportiva que expressem sentido e significado.

Neste sentido o projeto da disciplina se justifica a partir das seguintes questões “O que acreditamos ser a função primordial da escola? ”, “Qual deve ser a contribuição da Educação Física?”. Pois bem a escola tem as seguintes funções que são primordiais segundo Libâneo (2004),

1. Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências do pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares.
2. Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação.
3. Preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional(...)
4. Formar para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão-trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para o mercado de trabalho.
5. Desenvolver a formação para valores éticos, isto é, formação de qualidades morais, traços de caráter, atitudes, convicções humanistas e humanitárias (LIBÂNEO 2004, p.53-4).

## 3. OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Relatar uma experiência a partir da construção e execução da proposta de planejamento anual da Educação Física, na Escola Municipal Nossa senhora dos Anjos e na Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo vinculadas a secretaria de educação do município de Limoeiro-PE.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Proporcionar aos alunos vivências dos conteúdos da cultura corporal (Danças, Lutas, Ginásticas, Jogos e Esportes);
- ✓ Discutir e refletir os conteúdos através dos seus variados determinantes (políticos, econômicos, sociais, históricos, estéticos, éticos etc.).

## 4. METODOLOGIA

Em primeiro momento foi necessário observar o calendário letivo para cada bimestre e refletir como seriam desenvolvidas as ações para cada conteúdo, pois algumas aulas foram interrompidas por feriados e paralizações, daí então estruturou-se estudos para o desenvolvimento e construção

das aulas. Assim sendo para o desenvolvimento do planejamento unidade apropriamo-nos inicialmente da proposta encaminhada pela secretaria de educação e de alguns referenciais teóricos dentre eles estava o livro Metodologia do Ensino da Educação Física (COLETIVO DE AUTORES), do materialismo histórico dialético enquanto forma de constatar os dados da realidade concreta e contraditória e da pedagogia histórico crítica de Demerval Saviani.

Diante disto baseado nas referências citadas acima apropriou-se também de algo partisse da nossa realidade e que já estivesse materializado para então repensar nas possibilidades que foram feitas, então utilizou-se os parâmetros curriculares do estado de Pernambuco. Portanto a seguir será apresentado o que foi planejado para cada bimestre obedecendo a uma sequência didática e acreditando ser a mais coerente para a realidade social dos educandos.

## **5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CONTEÚDOS POR BIMESTRE PARA AS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.**

### **5.1 ESPORTES**

**OBJETIVO:** Perceber os esportes enquanto pratica corporal que institucionaliza os temas lúdicos da cultura corporal no seu tempo e espaço histórico.

1ª Aula	Introdução aos Esportes
2ª Aula	Pratica diferença entre esportes e jogos
3ª Aula	Introdução ao Atletismo
4ª Aula	Atletismo 1 - Corridas
5ª Aula	Atletismo 2 – Arremessos e Lançamentos
6ª Aula	Introdução ao Voleibol
7ª Aula	Voleibol1 – Fundamentos Técnicos
8ª Aula	Voleibol 2 – Fundamentos Técnicos
9ª Aula	Introdução ao Basquete
10ª Aula	Basquete 1 – Fundamentos Técnicos
11ª Aula	Basquete 2 – Fundamentos Técnicos
12ª Aula	Introdução ao Futsal
13ª Aula	Futsal 1- Fundamentos Técnicos
14ª Aula	Futsal 2 – Fundamentos Técnicos
15ª Aula	Revisão de Prova



16ª Aula	Avaliação Bimestral
----------	---------------------

Fonte: (SILVA,2017).

## 5.2 JOGOS E BRINCADEIRAS

**OBJETIVOS:** Compreender o universo dos jogos e brincadeiras enquanto pratica que expressa o imaginário humano que se projeta no jogar/brincar.

1ª Aula	Introdução aos Jogos e Brincadeiras
2ª Aula	Pratica diferença de jogos e Esportes
3ª Aula	Introdução aos jogos populares
4ª Aula	Pratica de Jogos Populares
5ª Aula	Introdução aos jogos indígenas
6ª Aula	Pratica de Jogos Indígenas
7ª Aula	Introdução aos Jogos Africanos
8ª Aula	Pratica dos Jogos Africanos
9ª Aula	Introdução Aos Jogos Cooperativos
10ª Aula	Pratica dos Jogos Cooperativos
11ª Aula	Introdução aos Jogos de Tabuleiro
12ª Aula	Pratica de Jogos de Tabuleiro
13ª Aula	Revisão de prova
14ª Aula	Avaliação

Fonte: (SILVA,2017).

## 5.3 DANÇAS E LUTAS

**OBJETIVO:** Compreender as Danças e as lutas enquanto formas de representações de mundo por meio da cultura e entendendo-a enquanto identidade de um povo.

1ª Aula	Introdução á Dança
2ª Aula	Dança Improviso 1 – Mímicas, ritmo e confiança.
3ª Aula	Dança Improviso 2 – Planos e Fundamentos Técnicos
4ª Aula	Introdução as Danças populares pernambucanas



5ª Aula	Introdução ao maracatu
6ª Aula	Maracatu
7ª Aula	Introdução á Capoeira
8ª Aula	Capoeira
9ª Aula	Introdução ao Frevo
10ª Aula	Frevo e Caboclinhos
11ª Aula	Introdução as Danças Juninas
12ª Aula	Coco e Ciranda
13ª Aula	Revisão de Prova
14ª Aula	Avaliação Bimestral
15ª Aula	Introdução as lutas
16ª Aula	Jogos de Oposição
17ª Aula	Introdução ao Judô
18ª Aula	Judô I
19ª Aula	Judô II

Fonte: (SILVA,2017).

## 5.4 GINÁSTICA

**OBJETIVO:** Entender a ginástica enquanto forma de se exercitar sendo uma prática que potencializa as diversas formas de representações humana e enquanto prática historicamente construída.

1ª Aula	Introdução ao Exercício Físico
2ª Aula	Introdução à Ginásticas
3ª Aula	Praticas psicomotoras I – Ritmo e Musicalidade /Capacidades Físicas.
4ª Aula	Praticas Psicomotoras II- Coordenação Motora/Capacidades Físicas.
5ª Aula	Introdução à Ginástica Circense
6ª Aula	Pratica dos elementos do Circo
7ª Aula	Introdução à Ginástica Rítmica
8ª Aula	Ginástica Rítmica I- Bola e Arco
9ª Aula	Ginástica Rítmica II- Corda e Fita
10ª Aula	Revisão de Prova
11ª Aula	Avaliação Bimestral

Fonte: (SILVA,2017).

## 6. RECURSOS MATERIAIS

<b>Esportes</b>	Futsal, Basquete, handebol, Voleibol, Raquetes, Rede, Barras e Cesta.
<b>Ginástica</b>	Cones, Arco, Fita, Corda e Bastão.
<b>Lutas</b>	Tatame, Jornal.
<b>Danças</b>	Aparelho de som, Cabo de áudio, adereços das danças (Facultativo).
<b>Jogos</b>	Pião, Bolas de Gude, Bambolês, Damas, Dominós, UNO e outros jogos de tabuleiro.
<b>Outros Materiais</b>	Cartolina, bolas de sopro, cordão, tecido ou TNT e etc.

Fonte: (SILVA,2017).

## 7. ANALISE E DISCUSSÃO

As ações que foram desenvolvidas em duas escolas da rede municipal de Limoeiro que atende aos anos iniciais do ensino fundamental, na qual as duas possuem realidades sociais diferentes no local onde estão inseridas, mas que atendem a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômicas. Ambas na mesma situação no que diz respeito as condições das aulas de Educação Física no que diz respeito aos aspectos, materiais e estruturais.

Diante disto em primeiro caso tratando da pratica pedagógica não houve uma boa receptividade por parte dos alunos, na qual os mesmos estavam acostumados ao famoso “rola bola”. Assim sendo com muitos conflitos travados no percurso das atividades foi se percebendo um maior interesse por parte dos educandos por se tratar de práticas não vivenciadas tanto no seio escolar quanto no seu dia a dia.

Outro ponto a ser destacado é a reclusão do público feminino em muitas atividades, pois o que se percebe é que não se houve uma estimulação e investimento pedagógico para com elas durante as aulas de Educação Física. Assim sendo ao inclui-las nas aulas mescladas com os meninos observou-se uma significativa participação ao qual proporcionou a elas a condição de que elas também fazem parte do processo.

Pode-se destacar um outro fator que veio repercutindo durante as aulas que foi a indisciplina e agressividade. Isso porque por muita das vezes a aula teve que se interrompida e consequentemente o conteúdo atrasando para solução destes problemas. Assim sendo algumas

atividades foram importantes para contrapor e tentar amenizar os índices de indisciplina e agressividade potencializando um equilíbrio para a convivência.

Ainda acerca do fazer pedagógico dentre os conteúdos trabalhados o mais difícil durante as vivências foi as atividades rítmicas ou seja, ginástica e danças. Pois o conteúdo esporte e jogos era hegemônico nas aulas de anos anteriores e que conseqüentemente deixou marcas neste ano. Assim sendo ao haver discussões e apresentações de vídeos os alunos foram apresentando forte interesse nestas praticas por serem novas e possibilitar a eles um conhecimento que perpassava o seu universo.

Se tratando dos jogos, esportes e lutas estes foram apresentados a partir das contradições existentes no seu cotidiano. Na qual foi visto os conteúdos não “a prática pela prática”, mas sim houve uma apropriação desses conteúdos enquanto forma de garantir o acesso ao que foi construído historicamente e deixado como herança imaterial a humanidade. A demais houve uma considerável aceitação porém é preciso que se haja uma continuidade para uma efetiva concretização do fazer pedagógico da Educação Física para com os escolares.

E por fim destaco as limitações de recursos para a realização do trabalho pedagógico, isso porque algumas das ações propostas tiveram que ser readaptadas para que o acesso a elas fosse garantido. Por outro lado, alguns materiais que foram disponibilizados possibilitaram uma significativa aprendizagem concretizando-se assim nas práxis.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção de um planejamento reflexivo acerca do que norteia a ação pedagógica em educação física é propor uma quebra de paradigma ao qual essa área do conhecimento vem sofrendo historicamente. A aceitação da execução dos conteúdos propostas por aula/blocos gerou certa rejeição, pois o habito de jogar apenas futebol na aula prevaleceu desde o início de sua escolaridade.

O planejamento foi construído a partir das competências exigidas pela secretaria de educação do município, na qual parte de uma concepção crítica. Na qual esta concepção garante o acesso as diversas práticas corporais criadas historicamente pelo homem e que visa um ensino nas suas multifacetadas categorias. Potencializando os alunos enquanto sujeitos do processo e construindo assim um pensamento crítico frente as demandas da sociedade atual vigente.



Salientando que tudo isso vem partindo da realidade social do aluno tornando as práticas da disciplina relevantes ao que gira em torno das suas vivências cotidianas. Pois o saber fazer não foi hegemônico no processo de ensino aprendizagem, pois o mesmo veio em diálogo com o conceitual para que desta forma houvesse uma verdadeira materialização do que foi posto em aula.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRACHT, Valter et al. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo, Ed. Cortez 1992.

\_\_\_\_\_. Esporte-estado-sociedade. **Revista Brasileira de Ciências do esporte**, v. 10, n. 2, p. 69-73, 1989.

CASTELLANI, Filho. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 1988. Tese de Doutorado. Pontificia Universidade Católica.

GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. 8a. ed. São Paulo: Editora Atica, 2003.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. Metodologia dos Esportes Coletivos. **Vitória: UFEJ**, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. **Perspectiva**, v. 12, n. 22, p. 105-128, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. 2012

NASCIMENTO, Paulo Rogério Barbosa. Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 20, n. 31, p. 36-49, 2010.

OLIVEIRA, B. A. de. Fundamentação marxista do pensamento de Demerval Saviani. In: SILVA JUNIOR, C.A.(Org.). Demerval Saviani e a Educação Brasileira: o Simpósio de Marília. São Paulo: Cortez, 1994. p. 105-149.

PIRES, Marília Freitas de Campos. O materialismo histórico-dialético e a educação. **Interface-comunicação, saúde, educação**, p. 83-94, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações**. Autores associados, 2003.

SOARES, Carmen Lucía et al. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 10, p. 6-12, 1996.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; ORTEGA ESCOBAR, Micheli. Mas, afinal, o que é Educação Física?: um exemplo do simplismo intelectual. 1994.

TEIXEIRA, E. Vygotsky e o materialismo dialético: uma introdução aos fundamentos filosóficos da Psicologia Histórico-Cultural. Pato Branco: FADEP, 2005.